

Título: Estudo dos indicadores de desempenho de empresas do setor da construção civil por meio da análise fatorial

Autor(es) Diego Bevilacqua Meli; Patrícia Bevilaqua Avelar

E-mail para contato: diego.meli@estacio.br

IES: UNISEB

Palavra(s) Chave(s): construção civil; análise econômica; indicadores financeiros; análise fatorial

RESUMO

O setor de construção civil é um dos mais representativos na economia nacional. A economia é quem impulsiona o crescimento das empresas, porém, se não houver uma administração que consiga fazer com que a empresa se desenvolva de acordo com o cenário econômico, provavelmente, a empresa em questão não terá o mesmo sucesso das demais. Tendo em vista tamanha representatividade do setor mencionado no contexto econômico nacional, é importante dar ênfase nos estudos relacionados aos indicadores econômicos e financeiros utilizados para tomada de decisão. A utilização de apenas um índice isolado de outros complementares não fornece elementos suficientes para uma conclusão satisfatória, pois dificilmente contribuirá com informações relevantes. Além disso, o uso de um conjunto de índices complementares terá um resultado final satisfatório caso seja efetuada uma comparação temporal e setorial. A gama de indicadores utilizados para a análise é extensa, mas se pode observar que existe correlação entre alguns deles. Por meio da metodologia e técnica da análise fatorial é possível reduzir o número de variáveis originais em um conjunto menor de fatores sem perder informações, facilitando, portanto, a tomada de decisão do usuário. O presente trabalho visa apresentar quais são os principais indicadores econômicos e financeiros propostos por meio da metodologia de três autores diferentes – Assaf Neto (2007) (13 indicadores), Matarazzo (2010) (17 indicadores) e Gitman (2004) (11 indicadores) - e que subsidiam uma análise com bom desempenho por meio da técnica da análise fatorial. Logo, a pesquisa contou com um total de 41 indicadores calculados para o período 2009 a 2013. A população deste estudo se refere à 8 empresas de construção civil com capital aberto negociadas na BM&FBovespa, especificamente no índice IBrX-100. Por meio da análise fatorial, verificou-se quais indicadores se relacionam entre si e, posteriormente, reduziu o número de variáveis, evidenciando quais obtiveram o melhor desempenho e, por consequência, mantendo a qualidade das informações. O resultado da análise com apenas uma rodada de testes (todos foram significativos de acordo com o teste KMO – próprio da análise fatorial) apontou que os indicadores propostos por Assaf Neto (2007) apresentaram o melhor resultado, pois são responsáveis por explicar 88,71% de toda a variação nos indicadores, contemplando 4 componentes e 11 variáveis; já os propostos por Matarazzo (2010) apresentaram 3 componentes contendo 7 variáveis e com um poder explicativo de 86,35%; por fim, os indicadores de Gitman (2004) apresentaram 5 componentes e 15 variáveis, com poder explicativo de 87% da variância total. Posteriormente, em outra etapa, forçou-se a eliminação de alguns indicadores (conforme metodologia da análise fatorial) e o resultado mostrou que os indicadores de Gitman (2004) obtiveram um melhor poder explicativo, pois com 2 componentes contendo 9 variáveis, foi possível explicar 92,54% de toda a variação; os indicadores de Assaf Neto (2007), por sua vez, explicaram 90,04% da variância total com 3 componentes; finalmente, os de Matarazzo (2010) esclareceram 90,97%, apresentando 2 componentes com 7 indicadores. Como recomendação para pesquisas futuras, sugere-se que os indicadores mais relevantes apontados pela análise fatorial (dos três autores) sejam disponibilizados para os usuários da informação e que esses, por meio de entrevista ou testes, possam fornecer informações concretas para saber se a redução dos números de indicadores realmente proporciona uma análise eficiente de acordo com o objetivo da análise.